



Creches: a solidariedade na estimulação de crianças em situação de vulnerabilidade social

Lúcia Raimunda Da SILVA¹; Michelle CARDOSO¹; Vivian Barbosa PAES¹;
Eugenia Da Silva PEREIRA¹; Leiliane Fialho MATOS¹; Paloma Fernandes Da SILVEIRA¹
Cristiane Lima ORTOLANI¹; Poliany ALVES¹; Thais Gomes COSTA¹
Sandra Minardi MITRE²

1- Curso de Terapia Ocupacional / FAMINAS BH - Faculdade de Minas Gerais, Brasil

CONSIDERAÇÕES INICIAIS



- ✓ Por meio do **brincar** a criança experimenta um repertório de vivências, habilidades, e estratégias que a ajudarão a enfrentar situações que se apresentarão na sua vida, a dominar a realidade, encarar riscos e buscar soluções para os problemas reais, à medida que eles aparecem, desenvolvendo iniciativa, autonomia e a autoestima.
- ✓ **Creches** são ambientes de educação infantil e de promoção saúde, espaço de cuidado e crescimento, enquanto os pais precisam trabalhar; contudo algumas creches em territórios de risco e vulnerabilidade social são carentes de recursos como brinquedos, tão importantes para o desenvolvimento infantil.
- ✓ O **Terapeuta ocupacional** em sua formação tem conhecimento sobre o brincar e sua relação ao desenvolvimento infantil. Assim pode contribuir com estimulação da criança neste ambiente, contribuindo para melhorar sua qualidade de vida.

A partir dessas considerações iniciais, foi idealizado o desenvolvimento deste projeto de

RESPONSABILIDADE SOCIAL



CONTEXTO

O projeto está inserido na unidade de ensino de graduação do 4º Curso de Terapia Ocupacional da FAMINAS BH – OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE, ministrado pela **Profa Sandra Minardi Mitre**.

FAVORECERÁ DUAS CRECHES

1. **Creche Vovò Naná** - R. Juruá, 56 B. Lagoa Azul, Ibirité MG;
2. **Creche Jair Herculano Teixeira**. R. Plácido Ribeiro, 62 B. Cruzeiro, Matozinhos MG;

OBJETIVO GERAL

Mobilizar a comunidade interna e externa da FAMINAS BH para a atenção as crianças de creches comunitárias, buscando pela solidariedade a arrecadação de brinquedos em boas condições de uso.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ **Estimular** a capacidade motora, cognitiva, afetiva e social de crianças (lactentes e pré-escolar), por meio da exploração de brinquedos apropriados as faixas etárias.
- ✓ **Favorecer** a expressão, a criatividade e a auto-estima de crianças em situação de vulnerabilidade.
- ✓ **Sensibilizar** a comunidade interna e externa da FAMINAS BH para a importância das atividades lúdicas no desenvolvimento adequado de crianças em situação de vulnerabilidade social.
- ✓ **Capacitar** os estudantes para reconhecer o desenvolvimento do lactente e pré-escolar, as políticas públicas vigentes e suas demandas psicossociais.
- ✓ **Compreender** o significado da atividade na dinâmica e qualificação do desenvolvimento, considerando os diferentes determinantes do processo saúde-doença, inclusão-exclusão social no ambiente da creche.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Passos à serem seguidos:

- **Fundamentação** do projeto, revisão da literatura;
- **Lançamento e divulgação** o projeto de arrecadação de brinquedos na FAMINAS BH e entorno;
- **Elaboração de folder** educativo e materiais informativos sobre a importância das atividades lúdicas para crianças em creches - em contextos de vulnerabilidade social;
- **Arrecadação de brinquedos** em bom estado de conservação;
 - **Entrega** dos brinquedos para as creches;
- **Elaboração do Relatório final e divulgação** dos resultados.

REFERÊNCIAS

- BUNELLO, M. I. B.; MURASAKI, A. K.; NÓBREGA, J. B. G. Oficina de construção de jogos e brinquedos de sucata: ampliando espaços de aprendizado, criação e convivência para pessoas em situação de vulnerabilidade social. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, v. 21, n. 1, p. 98-103, jan./ abr. 2010.
- PAPALIA, Diane E. . *O Mundo da Criança: da Infância à Adolescência*. 11 ed. - São Paulo: McGraw-Hill. 2009.
- CARRASCO, Bianca Gonçalves de. Retrato de Uma Creche: Possibilidades da Atuação da Terapia Ocupacional na Educação Infantil (0-2 anos). *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFFCar*, v.13, n.2,2005.
- RODRIGUES, Carla Patrícia Gameleira. et.al. *Um olhar para a comunidade: Experiência para Formação do Terapeuta Ocupacional*. Caderno de Terapia Ocupacional, UFSCAR, 2011, v. 19, n. 3, p. 343 – 350. 2011.
- FAMINAS BH. Faculdade de Minas Gerais. *Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional*, 2012 Mimeografado. 200p.
- FERLAND, F. *O modelo lúdico: o brincar, a criança com deficiência física e a terapia ocupacional*. 3. Ed. São Paulo: Roca, 2006.
- GALHEIGO, S. M. O cotidiano na terapia ocupacional: cultura, subjetividade e contexto histórico social. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, v. 14, n. 3, p. 104-9, set./dez. 2003.
- MILCHEMAN, S. A importância do brincar criativo. *The American Journal of Occupational Therapy*, v25, n 6, 2000.
- TAKATA, Nancy , M A, O.T.R., O ambiente do Brincar. *The American Journal of Occupational Therapy* . V.23 , n.4 – 2000.